AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DOS FATORES DE RISCO PARA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL APÓS EXODONTIAS DE DENTES POSTERIORES DA MAXILA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ilana Rebeka Marreiro Rosa[1] (rebekamarreiro12@gmail.com)
Jéssica Lira dos Santos[1] (jessicali1004@gmail.com)
Guilherme Melo Gomes[1] (guilherme.melo@alu.ufc.br)
Thágilla Irys Loiola Magalhães[1] (thagillairys@gmail.com)
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri[2] (mar_sampieri@hotmail.com)

Introdução: A comunicação buco-sinusal (CBS) é a conexão acidental entre o seio maxilar e a cavidade oral, sendo uma complicação comum em exodontias de dentes posteriores da maxila. No pré-operatório, a avaliação radiográfica criteriosa é indispensável para identificar os fatores preditivos e mitigar a ocorrência dessa complicação através de um planejamento cirúrgico efetivo. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco radiográficos para CBS e a eficácia das diferentes modalidades de imagem na identificação desses indicadores. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando a seguinte estratégia: ("Oroantral communication" OR "oroantral fistula") AND ("Tooth Extraction"[Mesh] OR extraction) AND ("Radiography, Panoramic"[Mesh] OR CBCT OR panoramic radiograph), restrita ao período dos últimos 10 anos, o que resultou em 22 trabalhos encontrados. Após a leitura de títulos e resumos e a aplicação dos critérios de elegibilidade, como a exclusão das revisões e dos estudos não relacionados ao escopo da pesquisa, 8 artigos foram selecionados para compor esta revisão. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstram que a proximidade anatômica radicular, a profundidade de impacção e o grau de pneumatização do seio maxilar são os maiores indicadores radiográficos de risco para CBS. Existe um consenso de que a radiografia panorâmica é essencial para a triagem inicial, embora a tomografia computadorizada de feixe cônico seja superior e recomendada para verificar a real continuidade da cortical óssea em casos de alto risco. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico deve priorizar classificações tridimensionais, mas nota-se uma lacuna na integração padronizada dos dados de imagem com variáveis clínicas, como a habilidade do operador e o tipo de instrumentação utilizada. Destaca-se, ainda, que novos estudos multicêntricos e prospectivos são necessários para validar esses indicadores e aprimorar a predição da CBS.

Descritores: Fístula Bucoantral, Extração dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Radiografia Panorâmica

[1] Acadêmico(a) de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – UFC. Sobral,Ceará.
[2] Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – UFC. Sobral,Ceará